

Pôster: Tratamento de Fertilização *In Vitro*: Perspectiva de gênero nos sentimentos vivenciados por casais inférteis

Monografia do doutorado em psicologia – USAL, Buenos Aires/Argentina, 2011

Apresentado no XV Congresso Brasileiro de Reprodução Assistida/SBRA, Florianópolis, Agosto de 2011

Autores: Cássia Cançado Avelar, Ana Márcia de Miranda Cota, Ricardo M Marinho, João Pedro Junqueira Caetano

Objetivo: Avaliar e compreender os significados construídos por casais inférteis frente a um tratamento de fertilização *in vitro* (FIV), e comparar as diferenças e semelhanças de gênero destes significados.

Pacientes e Métodos: Pesquisa qualitativa, onde foram utilizados como instrumentos a entrevista individual e grupal. Participaram da pesquisa 10 casais inférteis de baixa renda financeira que estavam realizando o seu primeiro tratamento de fertilização *in vitro* (FIV), dentro de um programa social desenvolvido na Pró-Criar, em Belo Horizonte/Minas Gerais, no período de junho a julho de 2009.

Resultados: Verificou-se neste estudo que o estado emocional do marido e da esposa oscilou consideravelmente no decorrer do tratamento, porém de forma distinta. No início do tratamento, a superestimação das chances de êxito foi sintoma por excelência, observado no relato de nove (90%) casais. Com relação às demandas técnicas do tratamento, 90% das mulheres relataram ansiedade e estresse, sendo que 60% dos homens relataram os mesmos sentimentos. No período da punção folicular, a ansiedade e tensão relacionada às demandas foram relatadas por nove (90%) mulheres (medo da punção, hospitalização e anestesia). Cinco (50%) maridos disseram que ocultaram seus sentimentos de ansiedade e preocupação com o objetivo de apoiar as esposas. Na coleta do sêmen, 50% dos homens ficaram preocupados com receio de não ser suficiente para prosseguimento do tratamento. Já na transferência embrionária, os 10 casais relataram felicidade com o procedimento técnico final; porém 6 (60%) casais vivenciaram angústia de não terem tido embriões congelados. Durante a espera pelo resultado, 90% das mulheres apresentaram ansiedade e expectativa, sendo que 60% dos homens tiveram as mesmas sensações. Quatro (40%) homens e uma mulher (10%) relataram que tinham ciência de que o resultado independia deles.

Conclusão: Observamos que os casais apresentam sentimentos distintos durante a FIV, evidenciando no relato da mulheres sentimentos mais intensos de ansiedade e estresse do que nos homens. Este fato deve ser entendido e reconhecido para que se ofereça um apoio adequado e individualizado a cada um dos cônjuges.